

RELATÓRIO ANUAL 2018

PEA Programa de Educação
Ambiental - Arcos - MG



Companhia Siderúrgica Nacional



Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. DINÂMICA DE EXECUÇÃO	8
Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP	11
Datas Comemorativas	14
Capacitação	22
Intervenção ambiental comunitária e escolar	23
Projeto Cidade como Patrimônio Cultural	28
SEMPRE conscientizando	30
Palestras socioambientais	33
Outras atividades	35
3. CONCLUSÃO	40





Nos últimos anos, a relação das empresas com a sociedade em geral passou por transformações e melhoras significativas, não só em relação à oferta de produtos e serviços de qualidade, como em maior envolvimento com as comunidades onde atuam. No campo ambiental, esse relacionamento exige ainda mais atenção e diálogo entre as partes, especialmente pela evolução da política e da legislação ambiental, que proporcionou mais divulgação das ações realizadas e maior conscientização ambiental, o que contribuiu com o aumento da responsabilidade social e ambiental.

Enxergamos a Educação Ambiental como um poderoso instrumento de mudança social e consciência ambiental, além de ser uma causa que mexe com a nossa motivação diária com muitas atividades que merecem destaque.

Em 2018, a CSN ouviu o que a comunidade pensa sobre as questões ambientais e, com o resultado, reestruturou o Programa de Educação

Ambiental para atender às principais demandas comunitárias. Entre as ações destacou-se o projeto de intervenção socioambiental nas escolas e comunidade com ações contínuas que favorecem a mudança de atitude; as palestras ambientais com especialistas sobre consumo consciente e o projeto cidade como patrimônio cultural, revelando as riquezas patrimoniais das cidades de Arcos e Pains.

Entendemos esse esforço como uma conquista conjunta nesse envolvimento sadio entre a CSN e as comunidades, que trabalharão nos próximos anos na busca de soluções conjuntas e com responsabilidades partilhadas com a finalidade do desenvolvimento sustentável, fazendo com que a questão ambiental seja tratada adequadamente e os recursos naturais utilizados racionalmente.

Alexandre Ferreira
Gerente de Meio Ambiente
CSN – Unidade Industrial de Arcos



1. Introdução



A Educação Ambiental na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), unidade de Arcos, é coordenada pela Gerência de Meio Ambiente da CSN e executada pela Fundação CSN (FCSN) desde 2013. A CSN pratica a Educação Ambiental não formal, cujas ações e práticas educativas são voltadas à sensibilização, conscientização, comunicação social, mobilização e formação coletiva, à organização e participação na proteção, recuperação e defesa do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida. Até o ano de 2017, as ações de educação ambiental propostas pelo PEA da CSN foram planejadas visando a atender aos eixos temáticos da DN110, abordando a temática ambiental em seus mais variados aspectos.

Em 26 de abril de 2017, foi aprovada a nova Deliberação Normativa (DN COPAM nº 214/2017), proposta pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMAD), que estabelece as diretrizes para a elaboração e execução dos Programas de Educação Ambiental (PEA) no âmbito dos processos de licenciamento ambiental no Estado de Minas Gerais. Essa norma revoga a Deliberação Normativa COPAM nº 110/2007. Segundo a nova DN COPAM nº 214/2017, os Programas de Educação Ambiental deverão ser estruturados a partir de um Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP), realizado previamente. Segundo DN COPAM nº 214 de 26 de abril de 2017, a definição para Programa de Educação Ambiental (PEA) é:

“um conjunto de Projetos de Educação Ambiental que se articulam a partir de um mesmo referencial teórico-metodológico. Tais projetos deverão prever ações e processos de ensino-aprendizagem que contemplem às populações afetadas e aos trabalhadores envolvidos, proporcionando condições para que esses possam compreender como evitar, controlar ou mitigar os impactos socioambientais, conhecer as medidas de controle ambiental dos empreendimentos, bem como fortalecer as potencialidades locais, para uma concepção integrada do patrimônio ambiental.”

Sendo assim, o presente relatório descreve as atividades do Programa de Educação Ambiental (PEA) realizadas ao longo do ano de 2018. O PEA visa reafirmar o compromisso da empresa com a transformação de valores e atitudes por meio de novos hábitos e conhecimentos.





2. Dinâmica de execução

Projetos e ações



TAREFAS DO TRABALHADOR
FUNÇÃO: [illegible]

1. [illegible]
2. [illegible]
3. [illegible]
4. [illegible]
5. [illegible]



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO – DSP

O início do ano de 2018 foi marcado pela continuidade das atividades referente aos estudos para o Diagnóstico Socioambiental Participativo, que teve início em 2017 com a coleta de dados. Em janeiro de 2018, foram elaboradas, pela equipe do PEA, planilhas para a tabulação dos dados dos questionários aplicados ao público externo e interno da empresa, como uma das estratégias metodológicas utilizadas no Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP. Após a elaboração das planilhas, procedeu a análise dos dados parciais desse estudo, com a previsão de finalizar a coleta dos dados e apresentação dos resultados alcançados no próximo mês de fevereiro.

No dia 5 de fevereiro, na sala de treinamento do escritório administrativo da CSN, foi realizada uma oficina socioambiental participativa destinada aos colaboradores próprios e terceiros da empresa. A atividade teve como objetivo analisar a percepção e o comportamento ambiental dos colaboradores em relação à realidade local e correspondeu à última ação necessária à coleta de dados para o Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSP.

A oficina iniciou com a apresentação da equipe de trabalho, objetivos e justificativas da realização do DSP. Foi realizado um breve histórico do programa de 2013 até a presente data, destacando a importância do estudo e a legislação pertinente à reestruturação do PEA. Estiveram presentes 16 colaboradores, representando os vários setores

da CSN. Um participante atuou como ouvinte observador da atividade e não interveio na ação diretamente.

Os participantes foram dispostos no local em formato de “roda”, criando um grupo de discussão, nos moldes de um bate papo. A descrição e os resultados dessa ação serão apresentados no relatório referente a todo o processo do diagnóstico, descrevendo em detalhes as demandas e pretensões de cada público estudado.



PEA - RELATÓRIO ANUAL 2018

Assim, o presente diagnóstico constitui a primeira fase para a reestruturação do Programa de Educação Ambiental, na busca da sustentabilidade local proposta pela empresa. Seus resultados permitiram a adequação do PEA às realidades locais, para que atendam, de fato, à demanda do seu público interno e externo, cumprindo, dessa forma, àquilo a que se propõem. Sendo, dessa forma, imprescindível para o desenvolvimento das futuras ações ambientais da empresa.

No mês de março, em continuidade aos trabalhos do Diagnóstico, os resultados do diagnóstico foram apresentados à Gerência de Meio Ambiente da CSN. De posse dos resultados do diagnóstico, procedeu-se a reestruturação do programa, elaborando diversos projetos de educação ambiental, “conjunto de ações de educação ambiental que serão desenvolvidas aos públicos específicos” (DN 214/2017). Os projetos de Educação Ambiental que serão apresentados no Projeto Executivo do PEA CSN foram elaborados levando em consideração os resultados obtidos nos estudos de percepção e comportamento ambiental, via DSP, realizado com colaboradores próprios e terceiros, com as comunidades da AID, além das escolas Arcos e Pains.

No mês de abril, foi enviada a primeira versão à Gerência de Meio Ambiente, ficando a Fundação CSN aguardando as considerações





para prosseguir. Simultaneamente, o programa trabalhou na revisão do relatório do diagnóstico para ser incluído na versão final do Projeto Executivo, de uma forma sucinta, a qual será protocolada em breve no órgão ambiental.

Ao longo deste processo, vários projetos de Educação Ambiental foram elaborados e incluídos no Projeto Executivo do PEA, produto do diagnóstico, distinguindo-se três tipos de projetos: projetos para o público externo; projetos para o público interno; projetos para ambos os públicos (externo e interno). A finalidade desses projetos é atender à demanda do seu público-alvo e cumprir, dessa forma, àquilo a que se propõem ao considerar os impactos socioambientais do empreendimento.

Com base no Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP), e após apreciação da Gerência de Meio Ambiente da CSN, o PEA da CSN foi reestruturado, dando origem ao Projeto Executivo, estabelecido na Deliberação Normativa COPAM nº 214 de 26, de abril de 2017. Internamente, o PEA foi apresentado e validado pela Gerência Geral da empresa, sendo aprovados todos os projetos de educação ambiental descritos no referido documento. Projetos que atenderão à demanda do seu público-alvo e cumprirão àquilo a que se propõem ao considerar os impactos socioambientais do empreendimento como um todo.



DATAS COMEMORATIVAS

São atividades mobilizadoras, compostas por uma programação especial concentrada em atividades que abordem especificamente o tema água, árvore e meio ambiente. Todas são desenvolvidas nas seguintes datas comemorativas:

Dia da Água

Dia Mundial do Meio Ambiente

Dia da Árvore

Como estratégia, é considerada a realização de atividades alusivas às datas mencionadas acima, envolvendo as áreas operacionais e administrativas da CSN ARCOS, as comunidades e escolas atendidas pelo PEA, Arcos e Pains.

No mês de março, o Programa de Educação Ambiental da CSN encontrava-se em fase de planejamento e os trabalhos foram direcionados à elaboração de documentos em formato de apresentação

para o empreendimento. Ou seja, o mês de março foi dedicado ao desenvolvimento de trabalhos internos e simultâneos.

No período de 4 a 14 de junho de 2018, o Programa de Educação Ambiental da CSN realizou várias ações em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente, contemplando o público interno e externo, proporcionando momentos de reflexão sobre as questões ambientais, reconhecendo o meio ambiente como um patrimônio a ser preservado. Objetivou ainda reconhecer a necessidade de preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural de Arcos e região, apresentar conceitos básicos de educação patrimonial, disseminar informação acerca dos impactos ao meio ambiente, divulgar as medidas mitigadoras de impactos adotadas pela empresa e promover a formação de cidadãos éticos e conscientes frente à preservação do meio ambiente.



Internamente, aconteceram vários Diálogos de Meio Ambiente - DMA em áreas da empresa abordando a temática “Meio Ambiente: um patrimônio de todos”. A ação apresentou aos participantes o conceito de meio ambiente e a sua relação com o patrimônio; os tipos de meio ambiente (natural, cultural e artificial); a responsabilidade de preservação do meio ambiente e do patrimônio; os conceitos e exemplos de patrimônio cultural e a distinção entre patrimônio material de imaterial. Destacou ainda a importância da preservação do patrimônio natural, o qual guarda o registro das primeiras transformações no meio ambiente realizadas pelo homem, conservam nossas raízes, nossas origens (memória e passado), local de ocorrência de sítios arqueológicos e pinturas rupestres, marcas mais evidentes das atividades das pessoas no início do povoamento no Brasil, encontradas no interior de abrigos sob rocha.

Durante os diálogos, foi ressaltado ainda que a CSN está inserida no processo de crescimento e desenvolvimento da região, atuando de modo a contribuir com a preservação do Patrimônio Natural e Cultural dos municípios de Arcos e Pains. A ação foi finalizada com uma reflexão:

“Todos somos responsáveis pelo patrimônio cultural de nossa comunidade e devemos cuidar para que ele seja preservado como nossa herança para as gerações futuras”.





Em 5 de junho, Dia do Meio Ambiente, foi realizada na área externa do refeitório industrial (Quiosque) uma exposição abordando o tema da semana: o meio ambiente como um patrimônio.

Simultaneamente à exposição, foi montada uma cabine fotográfica para intervenção com os colaboradores, com a utilização de placas contendo mensagens ambientais. Um momento de interação, descontração e conscientização.

Na oportunidade, foram divulgadas aos colaboradores as principais medidas mitigadoras de impactos ambientais.

Externamente, as atividades foram realizadas nas escolas da rede municipal de ensino de Arcos e Pains, abordando a mesma temática mencionada acima. As ações proporcionaram a conscientização dos participantes quanto a importância da preservação do meio ambiente e do patrimônio como um todo.

Em Arcos, em uma dinâmica que utilizou imagens e frases como instrumento de conscientização, foram realizadas intervenções ambientais nas seis escolas beneficiadas pelo PEA, contando com a participação ativa dos alunos. Para finalizar, participaram de um jogo ambiental composto de perguntas e respostas que reforçaram alguns conceitos ambientais e abordaram outros aspectos do meio ambiente. Essa atividade lúdica propiciou ainda um momento de entretenimento, interação e reflexão.

Em Pains, atividades similares foram realizadas em duas escolas da rede, diferenciando das ações de Arcos apenas pelo tipo de jogo ambiental utilizado, o qual enfatizou o desperdício de água e incluiu perguntas que destacaram diversos aspectos do meio ambiente. O jogo envolveu a participação de todos os alunos de forma direta ou indireta. Foram pré-selecionados pela professora representantes de cada sala, os quais escolhiam colegas de sala para responderem as questões propostas.



PEA
SEMANA DO
MEIO AMBIENTE
2018





PEA - RELATÓRIO ANUAL 2018

Durante o mês de setembro, o programa realizou atividades alusivas à comemoração do Dia da Árvore, que aconteceram no período de 17/09 a 01/10, abordando o tema “A importância das Árvores”. Ainda foram realizadas a Oficina de Produção de Mudas, Árvore das Frutas e Exposição Biografia de uma Árvore. O público atendido foi interno e externo, colaboradores próprios e terceiros da unidade de Arcos, comunidade Corumbá, escolas municipais de Arcos/MG e Pains/MG.

Internamente, ocorreu na semana de 17 a 21, atividade de SEMPRE conscientizando, com o Diálogo de Meio Ambiente (DMA) nas áreas GOM (Gerencia Operação de Mina)/almoxarifado, GMI (Gerencia de Manutenção Industrial), escritório central, área 41 e logística. Nessa atividade, foi abordado o tema Importância das árvores e no local foi exposto um banner com informações e imagens sobre o evento. O Diálogo de Meio Ambiente é realizado logo após o Diálogo de Segurança e conta com a participação dos funcionários da área específica.







Ainda para o público interno, no dia 21 de setembro, durante o período de 11h às 14h, no quiosque do refeitório, o Programa de Educação Ambiental da CSN realizou a Oficina de Mudas, onde foram apresentados à forma de realizar seu plantio. Houve uma explicação sobre as plantas suculentas, que foram presenteadas para os colaboradores e terceiros.

Externamente, no período de 17 de setembro a 01 de outubro de 2018, o Programa de Educação Ambiental da CSN realizou atividades nas escolas municipais da cidade de Arcos e Pains. Em Arcos, foram atendidas as seguintes escolas: Escola Municipal Julieta Ribeiro da Fonseca, Escola Municipal Vera Lúcia Paraíso, Escola Municipal José Bonifácio Gonçalves, Escola Municipal Yolanda Amorim de Carvalho,

Escola Municipal Professora Olinda Veloso. Em Pains, a Escola Municipal João Batista Rodarte e a Escola Municipal José Maria da Fonseca. Na ocasião foram informados sobre o dia da Árvore, a importância das árvores frutíferas e a realização de uma ginástica historiada ao final da explanação.

No dia 29 de setembro, o Programa de Educação Ambiental da CSN realizou, na comunidade de Corumbá, a exposição de troncos, fotos e banners de árvores, mostrando os anéis de formação das Árvores, como é a formação dos anéis de crescimento e a história por trás dessa valiosa informação que a árvore armazena. Após a exposição, os participantes ganharam uma minissuculenta. A comunidade gostou muito do tema abordado



CAPACITAÇÃO

Com o intuito de ampliar a parceria e a participação da CSN Arcos nas comunidades e escolas atendidas pelo PEA em Arcos e Pains, foram realizadas capacitações para membros das comunidades de Boca da Mata e Corumbá, professores/as das escolas designadas pela CSN. A finalidade é o desenvolvimento de atitudes ambientalmente corretas, a qualificação de pessoas para a permanência e/ou inserção delas no mercado de trabalho de forma qualificada e competitiva. Na rede pública de educação, tanto de Arcos e como de Pains, o projeto auxilia na condução de trabalhos de educação ambiental de maneira transversal. Isto é, sem a necessidade de uma disciplina específica. Os temas tratados nas capacitações serão ligados às questões do meio socioeconômico, o biótico e o físico, considerando também as necessidades específicas de cada município obtidas por meio do diagnóstico realizado. Os principais temas levantados foram: consumo consciente, água, energia, resíduos sólidos, poluição, saneamento básico e patrimônio.

Durante o mês de julho, aconteceu a Capacitação para público externo na comunidade Boca da Mata. O tema foi 100% vidro e contou com a participação de 5 participantes. Com o intuito de ampliar a parceria e a participação da CSN Arcos nas comunidades, foi realizada uma capacitação para membros das comunidades de Boca da Mata. A ação foi dividida em duas etapas: na primeira – a teórica -, tivemos a participação 16 moradores e na segunda etapa – a prática -, apenas 5 moradores manifestaram o interesse em participar. A finalidade foi o desenvolvimento de atitudes ambientalmente corretas, como o reaproveitamento de resíduos sólidos. Considerando as necessidades específicas da comunidade, obtidas por meio do diagnóstico realizado, a atividade foi denominada 100% do vidro e destacou utilização do vidro no dia a dia, a composição, a decomposição, a reciclagem e o reaproveitamento, com ênfase no artesanato. Foram utilizados materiais acessíveis aos moradores locais, como recortes de jornais e revistas, barbantes, bijuterias, pó de café e outros, na perspectiva de continuidade da técnica. Utilizando-se da criatividade, as garrafas foram decoradas pelos participantes.



INTERVENÇÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA E ESCOLAR

O projeto consiste em atividades que serão realizadas para o público externo, nas comunidades e na rede pública de educação de Arcos e Pains, com objetivo de assegurar o estreitamento da relação da empresa e comunidade.

No mês de julho, foram realizadas atividades nas escolas municipais, onde foi apresentado o vídeo Institucional da empresa CSN e realizada uma oficina participativa, onde cada um relacionou os principais problemas socioambientais identificados por eles em casa, na escola e na comunidade. O conhecimento dos alunos retrata a consciência e a percepção deles em relação aos problemas existentes no meio ambiente, faltando apenas atitude para a busca de soluções. Para finalizar, um representante de cada grupo apresentou os problemas aos demais, o que desencadeou a reflexão e a discussão dos temas pelos próprios participantes.

No mês de setembro, como citado em datas comemorativas, foram realizadas atividades nas escolas municipais da cidade de Arcos e Pains sobre a importância das árvores frutíferas e, na comunidade de Corumbá, com o tema anéis de formação das Árvores.

O programa realizou atividades relacionadas ao tema “Consumo Consciente” no mês das crianças. Ainda foram realizados jogos educativos em comemoração à data. Outubro é especial pois é comemorado, no dia 12, o dia da Criança, e para elas que são nossas principais estrelas, a dedicação desse mês. Ainda no mesmo mês, no dia 15, comemora-se o Dia do Consumo Consciente. Para despertar a consciência do público para os problemas sociais, econômicos, ambientais e políticos causados pelos padrões de produção e consumo

excessivos, escolhemos trabalhar esse tema. Mostramos exemplos para as crianças perceberem que tudo pode trazer consequências positivas e negativas. O tema leva a despertar a consciência do público para os problemas sociais, econômicos, ambientais e políticos causados pelos padrões de produção e consumo excessivos. O ato de consumir afeta não apenas quem faz a compra, mas também ao meio ambiente. É necessário entender que o quanto mais consumimos, mais lixo geramos e mais impactos negativos podemos trazer para o nosso planeta. Ao final da conversa, falamos sobre a destinação correta desses resíduos e terminamos com um divertido jogo sobre consumo responsável e qualidade de vida. As crianças adoraram e se divertiram bastante na corrida até a chegada, ao final do jogo. Muitas pediram para participar novamente porque gostaram muito do jogo. Durante a atividade elas citavam exemplos que eles já vivenciaram e contribuíram para o aprendizado de todos. Foi muito positiva essa experiência dos jogos com elas.

O jogo aborda noções básicas de consumo responsável, preservação à saúde humana e recursos naturais, dos quais todos dependemos para melhorar a nossa qualidade de vida e garantir a sobrevivência da espécie no planeta. O jogo cita algumas vantagens do uso de embalagens de lata de aço sobre as outras embalagens também presentes no nosso dia a dia e também as vantagens de se realizar coleta seletiva e a correta destinação dos resíduos. Cada rodada é jogada com no máximo 6 participantes e o tempo de duração varia. Muitas crianças pediram para jogar novamente, mas, infelizmente, para que todas pudessem participar era necessário apenas 1 rodada com cada uma delas. Ao terminar os jogos, as crianças assistiam e torciam para os amigos.



Durante o mês de novembro, o programa continuou com as atividades nas comunidades e na rede pública de educação de Arcos e Pains, com a realização das atividades relacionadas aos temas “Consumo Consciente e Jogo Educativo” e iniciou o tema “Conscientização sobre a prática dos 3R’s (reduzir, reutilizar e reciclar)”. Além dessas atividades, foram realizadas oficinas de enfeites natalinos com material reciclável nas comunidades. O público atendido foi as escolas municipais de Arcos/MG e Pains/MG e a comunidade de Corumbá.

Em continuidade ao tema do mês anterior, que foi consumo consciente, foi falado sobre uma das maneiras mais eficientes de conscientização, que é alertar para a prática dos 3R’s: reduzir, reutilizar e reciclar. Os 3R’s são ações práticas que visam minimizar o desperdício de materiais e produtos, além de poupar a natureza da extração de recursos naturais. Durante a conversa, foram dados vários exemplos do dia a dia e as crianças interagiram contando sobre suas experiências em relação aos 3R’s, principalmente sobre o reutilizar, que é uma prática que eles fazem em casa e na escola.

Reduzir

Este item talvez seja o mais complexo, pois questiona os conceitos e hábitos mais enraizados em nossa sociedade. Uma maneira de reduzir a quantidade de lixo gerado é por meio do combate ao desperdício, e isso pode ser alcançado com a introdução de novas tecnologias na exploração, no transporte e no armazenamento das matérias-primas, dos recursos naturais ou em pequenos atos cotidianos. Outra forma de reduzir a geração de resíduos é pensar no nosso consumo. E a primeira pergunta que precisa ser feita é: necessitamos realmente deste produto? As consequências dessa conscientização afetam de maneira global a preservação do Meio Ambiente.

Reutilizar

Propõe a reutilização de materiais comuns, dando-lhes outra função. Um bom exemplo disso são as garrafas pet, que podem ser reutilizadas para guardar água na geladeira. A utilização frente e verso de uma folha de papel também serve como exemplo de reutilização. Ou seja, ela não foi quimicamente transformada, ela foi reutilizada. A recuperação de materiais é um processo realizado, por exemplo, pelos catadores que reformam objetos de sucatas antes de destiná-los definitivamente para os aterros ou lixões, como móveis velhos, aparelhos eletrônicos, entre outros.

Reciclar

Esta é uma parte especial dos 3R’s. Reciclar é transformar um produto que já foi utilizado e descartado em um novo produto, seja por processo artesanal ou industrial, poupando, assim, matéria-prima e energia necessária à sua fabricação. Várias são as vantagens ao reciclar resíduos, como a diminuição da quantidade de lixo a ser destinada aos aterros, a minimização da extração de recursos naturais renováveis; a diminuição de impactos ambientais, como contaminação do solo e dos recursos hídricos e desmatamento. Contudo, apesar dos benefícios evidentes, não existem incentivos para a implantação de indústrias de reciclagem nos municípios e ainda são poucos os estímulos para a reciclagem de papel, por exemplo, sendo a maior parte feita pelos catadores, informalmente.

Programa de Educação Ambiental



Companhia Saneamento Ambiental de Arcos

PREFEITURA DE
ARCOS

PREFEITURA DE
ARCOS





PEA - RELATÓRIO ANUAL 2018

As atividades foram finalizadas com a realização de uma minioficina de reciclagem, na qual foram feitas flores de papel. Os materiais utilizados foram: revistas velhas e usadas, tesoura e cola. Durante a atividade, as crianças fizeram o trabalho de dobradura, recorte e colagem, e interagiram auxiliando os amiguinhos. O objetivo da prática foi relacionar a atividade com o R de reutilizar e assim identificar as várias possibilidades que um pouco de criatividade pode levar a grandes ações transformadoras. A atividade também trabalha a matemática, formas geométricas, coordenação motora, sem contar que é um lindo trabalho, que poderá decorar o ambiente.



Durante o mês de dezembro, o programa realizou atividades relacionadas ao tema “Conscientização sobre a prática dos 3R’s (reduzir, reutilizar e reciclar)”, seguido de atividade de confecção de flor de papel de revistas para as escolas faltantes. Além dessas atividades, foram realizadas oficinas de enfeites natalinos com material reciclável na comunidade Boca da Mata. O período de realização foi de 06/12 a 14/12, e o público atendido foi as escolas municipais de Arcos/MG e Pains/MG, e a comunidade de Boca da Mata.







PEA - RELATÓRIO ANUAL 2018

PROJETO CIDADE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL

Este projeto visa revelar o patrimônio cultural dos municípios de Arcos e Pains, destacando as principais tradições culturais pré-históricas que se desenvolveram na região, com foco para os artefatos, sítios arqueológicos e as pinturas rupestres. Tem ainda o intuito de sensibilizar as pessoas para a necessidade da preservação do patrimônio natural e cultural, os quais são desconhecidos por muitos.

Nos dias 9 e 12 de abril, o Programa de Educação Ambiental participou de ações de Educação Patrimonial na CSN. No primeiro momento, aconteceu uma reunião com a equipe da Signus Vitae e IAB – Instituto de Arqueologia Brasileira, responsáveis pela pesquisa arqueológica que a CSN está desenvolvendo. Nessa reunião, foram apresentadas as propostas de trabalho e as pessoas envolvidas em todo o processo. No segundo momento, Ondemar Dias, presidente do instituto, fez uma explanação sobre as pesquisas arqueológicas do IAB na região de Arcos no passado e, na sequência, Jandira Neto, diretora tesoureira, ministrou um breve treinamento para as pessoas que irão trabalhar direta ou indiretamente na pesquisa arqueológica, envolvendo a participação de representante da Gerência de Meio Ambiente da CSN e da Fundação CSN/PEA. Jandira apresentou os cuidados necessários durante as pesquisas por novos sítios arqueológicos e apresentou a metodologia adotada pelo IAB para a condução de ações socioeducativas de Educação Patrimonial, denominado de Método do Psicodrama Pedagógico, que consiste em uma adaptação do método do psicodramático, de Jacob Levy Moreno (1889-1974), médico, psicólogo, filósofo, dramaturgo, criador do psicodrama e pioneiro no estudo da terapia de grupo, que nasceu na Romênia.



Durante o mês de julho, ocorreu também o Projeto Cidade como Patrimônio Cultural, atividade com público interno onde 73 participaram, entre colaboradores próprios e terceiros. Embora o projeto Cidade como Patrimônio cultural tenha sido pensado inicialmente para o público externo, verificou-se ao longo do processo a necessidade de trabalhar inicialmente a temática com o público interno, já que uma das estratégias de atuação do novo PEA é atuar de dentro para fora da empresa, divulgando a empresa, seus impactos e as medidas mitigadoras, bem como suas ações. Fortalecendo, assim, o grupo de facilitadores multiplicadores para atuar posteriormente junto ao público externo.

Com base no exposto, no dia 19 de julho, O PEA - Programa de Educação Ambiental da CSN realizou uma ação de conscientização em parceria com o MAC – Museu Arqueológico do Carste do Alto São Francisco de Pains – MG, que disponibilizou o arqueólogo Adriano Carvalho para realizar a intervenção.

No quiosque do refeitório, foi montada uma exposição de alguns exemplares arqueológicos achados na região, e, em uma televisão, foi exibida uma apresentação contendo imagens, conceitos (arqueologia, sítios arqueológicos, patrimônio arqueológico e informações de como proceder caso algum colaborador encontre artefatos arqueológicos). Um convite para uma volta ao passado do Alto São Francisco, a atividade resultou na primeira etapa do projeto “Cidade como Patrimônio Cultural”. A iniciativa sensibilizou as pessoas para a necessidade da preservação do patrimônio cultural de Arcos, além de resgatar a memória e a identidade dos moradores da região. Na oportunidade, os colaboradores da Companhia e de empresas contratadas conheceram a riqueza cultural dos municípios de Arcos e Pains, com destaque para as tradições pré-históricas que se desenvolveram na região. Também aprenderam um pouco mais sobre os artefatos, os sítios arqueológicos e as pinturas rupestres. A ação despertou o interesse e a curiosidade dos participantes com a distribuição de um folheto informativo do museu, um guia da exposição.

PEA - RELATÓRIO ANUAL 2018

SEMPRE CONSCIENTIZANDO

O projeto SEMPRE Conscientizando surgiu a partir do último item da Política de Meio Ambiente da CSN, denominada por SEMPRE, que corresponde a Educar e Treinar, um dos princípios da empresa. Visa capacitar, conscientizar e incentivar o comportamento inovador, participativo e comprometido dos colaboradores para a execução de suas atividades, despertando neles uma visão de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social.

Nos dias 09 e 10 de maio de 2018, aconteceu na CSN, unidade industrial de Arcos, o primeiro treinamento do projeto SEMPRE conscientizado, um treinamento de Educação Patrimonial. Intitulado por CSN: um patrimônio de todos, foi ministrado por Jandira Neto, psicóloga, arqueóloga, educadora patrimonial do Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB) e doutoranda no programa de História Comparada – PPGHC/UFRJ.

A atividade teve por objetivo discutir a temática com um grupo de 16 pessoas. Deste total, 13 colaboradores/facilitadores da CSN e 3 colaboradores da Fundação CSN. Todo o treinamento foi desenvolvido com base no método do Psicodrama Pedagógico aplicado a Diagnóstico para a resolução de problemas. A atividade realizada também foi

estruturada para promover o fortalecimento da equipe do PEA, a colaboração, a socialização, entre outros fatores, capacitando agentes multiplicadores - Agente Socioambiental - para atuarem junto ao programa, principalmente nas comunidades, auxiliando na condução dos projetos e/ou atividades. Permitindo, ainda, o envolvimento, conhecimento e a aproximação de colaboradores pertencentes a áreas/setores distintas da empresa.

O intercâmbio entre diferentes realidades visa contribuir com a melhoria da relação CSN x comunidade, permitindo o encaminhamento dos problemas socioambientais detectados e auxiliar na busca por soluções. Durante dois dias de treinamento, os participantes puderam levantar os principais problemas detectados, reconhecendo sua importância dentro da empresa CSN e se disposto a colaborar com ações que contribuam com a melhoria da imagem da empresa junto ao seu público alvo, principalmente externo.

Importante ressaltar que os resultados obtidos durante o treinamento foram similares aos resultados do Diagnóstico Socioambiental Participativo realizado pelo PEA recentemente, reforçando o acervo de informações para a tomada de decisão.



PEA - RELATÓRIO ANUAL 2018

No dia 17 de maio, o PEA participou de uma dinâmica intitulada “O papel da Educação Patrimonial na compreensão do contexto socioeconômico da região”. Durante a atividade, foram explorados os elementos que compõem o contexto de Arcos e região, e como eles ajudam a moldar o dia a dia local, desde a época pré-colombiana (índios que deixaram os vestígios) até os dias atuais. No contexto da educação patrimonial, foram utilizadas as seguintes questões: representação de registros que retratam uma história ou valor familiar (desenho, mapa, rabisco, texto, frase, palavra, etc), patrimônio cultural e exemplos de elementos do patrimônio cultural da região. Os participantes puderam compreender o papel da empresa e de cada um como indivíduo, bem como a importância de todos na preservação do patrimônio cultural de Arcos e região.

No mês de setembro, dentre as várias ações em comemoração ao dia da árvore para o público interno no projeto SEMPRE conscientizando, foi realizado o Diálogo de Meio Ambiente (DMA) nas áreas, como já foi detalhado no item datas comemorativas.



PALESTRAS SOCIOAMBIENTAIS

Este projeto visa a realização de palestras participativas para abordar diversos temas socioambientais, conforme demanda das comunidades, escolas ou CSN, tendo como referências os eixos temáticos levantados durante o diagnóstico e que retratam cada realidade local. A finalidade é estimular a participação e envolver o público na busca por soluções de seus próprios problemas e utilizar diferentes recursos audiovisuais e intervenções artístico-culturais, tornando a atividade mais atrativa e prazerosa para o público em geral.

Na cidade de Pains, a pedido da Secretária de Meio ambiente, o Programa de Educação Ambiental ministrou uma palestra na Escola Municipal Professor João Batista Rodarte, no dia 7 de junho, como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente do município, onde foi abordada a mesma temática proposta para as comemorações da data. A ação abrangeu um total de 185 alunos do turno matutino, matriculados nos 40 e 50 anos da escola, reforçando conceitos de preservação e cuidados com o meio ambiente, estimulando o reconhecimento deste como um patrimônio de todos.



PEA - RELATÓRIO ANUAL 2018

No dia 29 de junho de 2018, aconteceu na CSN – sala de treinamento do escritório administrativo - a primeira palestra do Projeto, Palestra socioambiental. Intitulada por “Medidas mitigadoras de impactos ambientais e responsabilidade socioambiental” e ministrada por Karine Bicalho, analista de projetos da Fundação CSN. Neste primeiro momento, foi apresentado aos participantes da CSN as medidas mitigadoras de impactos ambientais às quais refletem diretamente na responsabilidade socioambiental da empresa.

O objetivo principal da palestra, internamente, foi ouvir os colaboradores participantes em relação à melhor forma de abordar a temática junto ao público externo. Neste sentido, a ação envolveu facilitadores de áreas, os quais contribuíram com o esclarecimento de alguns controles operacionais, realizados especificamente nas áreas de atuação dos presentes. Os participantes também fizeram algumas observações que serão consideradas na reestruturação do material para divulgação para o público externo.

Para finalizar, foi exibido o vídeo institucional, o qual conta um pouco da história da CSN e da sua contribuição no desenvolvimento do Brasil e destaca o compromisso da empresa com o meio ambiente e o respeito aos recursos naturais. Aborda ainda alguns aspectos adotados pela empresa no âmbito ambiental, processos sustentáveis e ações ambientalmente responsáveis.



OUTRAS ATIVIDADES

O Giro nas escolas compreende uma ação de educação ambiental, que consiste em acompanhar, monitorar e cuidar do processo de compostagem realizado em seis escolas da rede municipal de ensino de Arcos. Em março, foi observado que uma das 6 composteiras tinha sido desativada. Fato que levou à reflexão se realmente os objetivos propostos, como o projeto das composteiras, estavam sendo cumpridos. Isso nos levou a iniciar um diálogo esclarecedor com as educadoras que fazem parte do PEA.

Com base nos indicativos descritos acima, o programa decidiu retirar as composteiras das escolas em abril, e levá-las para o Projeto Garoto Cidadão, sede da Fundação CSN em Arcos. Tendo como objetivo manter o processo de compostagem ativo e preservar a vida das minhocas, responsáveis por acelerar o processo como um todo, a retirada das 6 composteiras aconteceu no dia 18 de abril. Na sede do Projeto Garoto Cidadão, todas as composteiras passaram por um processo de retirada do excesso de matéria orgânica, limpeza e introdução de resíduos orgânicos. Por falta de espaço, foi necessário juntar algumas caixas de compostagem ficando ativas apenas 3 composteiras. As demais foram lavadas, secadas e armazenadas em um depósito. Estas continuarão sendo cuidadas, até o momento oportuno para reintroduzi-las dentro da nova proposta de atuação do PEA, podendo estas serem aproveitadas por outros públicos beneficiado pelo programa.

Durante o mês de junho, aconteceram duas reuniões necessárias, da fase de planejamento e execução das ações do PEA, após a reestruturação do programa e elaboração do Projeto Executivo. Em um primeiro momento, a reunião aconteceu entre a Fundação CSN

e a CSN (Gerência de Meio Ambiente da CSN), a fim de alinhar os detalhes das ações previstas, para a execução dos projetos ambientais. Posteriormente, outra reunião foi realizada com a representante do RH, setor da empresa que tem apoiado o programa na mobilização interna de colaboradores. O objetivo foi apresentar de forma sucinta as ações previstas internamente ao longo do ano e realizar alguns agendamentos de datas para a realização de palestras, treinamentos e outras ações necessárias à execução do PEA.

No mês de agosto, o Programa de Educação Ambiental da CSN encontra-se em fase de reestruturação da equipe, continuando com o planejamento para a sua execução. Dessa forma, o trabalho tem sido direcionado para todas essas adequações.

No dia 04 de agosto de 2018, foram realizadas várias entrevistas pelo coordenador de educação ambiental da Fundação CSN, Ívanor Pinheiro. No total, foram oito candidatos entrevistados e dois pré-selecionados para uma nova fase no dia 13 de agosto com o gerente de meio ambiente da CSN, Alexandre Ferreira, na qual foi escolhida a nova colaboradora Alexssandra Parula para analista de educação ambiental.

Em agosto de 2018, a equipe do PEA preparou a proposta para as atividades ligadas à semana em comemoração ao dia da Árvore, com objetivo de promover o evento sobre a temática “A Importância das Árvores”, com atividades relacionadas à conscientização e aos cuidados com as árvores e a biodiversidade junto ao público interno, colaboradores próprios e contratados, público externo, comunidade e escolas municipais da área de abrangência da empresa.



3. Conclusão

PEA - RELATÓRIO ANUAL 2018

2018 foi um ano de preparação às mudanças propostas. O PEA da CSN buscou da melhor forma atender às demandas internas e externas. Apesar da reestruturação da equipe, algumas atividades foram readequadas, a fim de realizar as demandas para o atendimento às metas estabelecidas no Projeto Executivo do Programa de Educação Ambiental – PEA. Como mostram as avaliações, os resultados foram satisfatórios e são comprovados pelos comentários e sugestões deixados pelos participantes. Com isso, há um fortalecimento do elo entre comunidade, empresa, os colaboradores próprios e terceiros e o poder público, que reforça ainda mais necessidade de continuar com o programa.

O PEA segue engajado nos desafios para os próximos anos, buscando ainda mais o fortalecimento entre as partes interessadas e na busca incansável para contribuir para que Arcos seja uma cidade sustentável e ambientalmente responsável.

“Seria uma boa ideia se os alunos, juntos com os instrutores, fizessem um passeio em áreas onde a CSN atua como empresa e em suas proximidades. E que os alunos ajudassem também em plantio de mudas em áreas que necessitam..”

Escola Municipal Julieta Ribeiro da Fonseca – Arcos

“Transmitiu a informação de maneira lúdica, na linguagem das crianças. Muito bom!”

Escola Municipal João Batista Rodarte - Pains

“O Programa de Educação Ambiental é ótimo. Minha sugestão: Promover um passeio com as crianças para enriquecer os conhecimentos...”

Escola Municipal Julieta Ribeiro da Fonseca

“Gostei muito! Foi uma ótima oportunidade de enriquecer a nossa prática com tema em estudo...”

Escolas Municipais Arcos

“Foi muito interessante, os alunos amaram a aula, todos participaram, foi um resultado satisfatório...”

Escola Municipal Professora Olinda Veloso

“As empresas devem investir em mais plantações de árvores...”

Comunidade Corumba

“Obrigada por contribuir com a aprendizagem de nossas crianças.”

Escola Municipal Yolanda Amorim de Carvalho – Arcos

“Gostei da parte que ressaltou a questão da reciclagem, consumo consciente e também o momento da realização do jogo, achei interessante e houve um envolvimento da turma. Parabéns pela iniciativa...”

Escola Municipal Santo Antonio – Arcos

“Obrigada por contribuir com a aprendizagem de nossas crianças.”

Escola Municipal Yolanda Amorim de Carvalho – Arcos

“Foi muito interessante, os alunos amaram a aula, todos participaram, foi um resultado satisfatório...”

Escola Municipal Professora Olinda Veloso – Arcos



PERÍODO

De janeiro a dezembro de 2018

PÚBLICO ALVO

Interno: colaboradores CSN e terceiros da mineração Bocaina, Fábrica de Clinquer e Cimento.

Externo: profissionais e alunos da rede pública de ensino e comunidades.

REALIZAÇÃO

Gerente de Meio Ambiente (Unidade de Arcos)

Alexandre Ferreira

Analista de Meio Ambiente Sênior

Glaydson Paulo Santos

Analista de Meio Ambiente Pleno

Wellerson Juliano Eleutério

Técnico de Meio Ambiente I

Paulo Moisés Goulart Valente

Assistente Administrativo I

Maryene Dutra Porto



FUNDAÇÃO CSN

Presidente

Monica Garcia Fogazza

Diretor

Enéas Garcia Diniz

Gerente Geral

André Isnard Leonardi

Gerente de Projetos

Fábio Silvestre da Silva

Coordenador de Educação Ambiental

Ívanor Eulálio de Queiroz Pinheiro

Analista de Educação Ambiental

Alexssandra Parula da Costa

Conselho Deliberativo

Benjamin Steinbruch – Presidente

Felipe Steinbruch

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Pedro Gutemberg Quariguasi Netto

Ricardo Marcelo Cavallo

Conselho Fiscal

Fernando Carlos Pinheiro Cardoso –

Presidente

Alexandre Mac Laren Costa

Victoria Steinbruch

Egberto Prado Lopes Bastos – Suplente

RELATÓRIO ANUAL 2018 PEA

Produção de conteúdo

Ívanor Eulálio de Queiroz Pinheiro

Alexssandra Parula da Costa

Edição e revisão de texto

Gabriel Sousa

Fotografia

Acervo Fundação CSN

Designer gráfico

Maria Filippo

Parceria Prefeitura Municipal de Arcos

Secretaria de Desenvolvimento de

Integração Social

Secretaria de Educação

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e

Turismo

